

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: OS BENEFÍCIOS DA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: ANA PAULA ARAGÃO SANTOS
NOEMIA SANTOS OLIVEIRA
RENATA SANTOS OLIVEIRA

Autores: THAIS MACHADO SANTOS ANDRADE
VIVIANE FREITAS ANDRADE
FABIANA NAVAJAS MOREIRA PEREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O sistema de terapia por pressão negativa, conhecida também como curativo a vácuo, consiste no uso de uma esponja de poliuretano aplicada sobre a ferida vinculada a um aspirador que gera pressão subatmosférica. Dessa forma tem ação terapêutica através dos processos de redução do edema local e da colonização bacteriana, contração da ferida, estimulação angiogênica, remoção do exsudato, melhora da perfusão local, favorecendo a cicatrização e facilitando os cuidados pela equipe médica e de enfermagem, minimizando assim a necessidade de procedimentos cirúrgicos complexos. Tem-se destacado como terapia adjuvante, com vários relatos de casos no Brasil com resultados positivos. Portanto o presente estudo justifica-se pela necessidade da ampliação do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a terapia por pressão negativa visto que a mesma viabiliza a redução do tempo de hospitalização e dos custos financeiros. Objetivo: Conhecer os benefícios do uso da terapia por pressão negativa aplicada em feridas. Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa de caráter exploratório, baseado em artigos científicos da base eletrônica de dados LILACS, SCIELO, BIREME, selecionados durante os meses de fevereiro a março de 2017. Critérios de inclusão do estudo: artigos apresentados com texto na íntegra; escritos em português; com no máximo 10 anos de publicação; que abordassem o uso da terapia por pressão negativa em feridas. Foram excluídos do estudo: monografias; anais de eventos; dissertações; teses e trabalhos com mais de 10 anos. Resultados: Os artigos analisados demonstram que o uso da TPN é benéfica em vários casos como em feridas traumáticas, operatórias infectadas e queimaduras em razão da boa evolução e resolução da infecção, sendo o principal uso em terapia intermediária como também em cobertura cutânea definitiva cujo resultado positivo é obtido na maioria das lesões, sem associação a complicações. Conclusão: O sucesso no tratamento dos pacientes submetidos ao curativo a vácuo demonstra a eficácia do método, visto favoreceu a cicatrização e ou melhora da ferida facilitando a terapêutica final, contribuindo para a diminuição do custo e tempo de hospitalização.